

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 9 - Indústria, Inovação e Infra-estrutura

ESTUDO DA TRAFEGABILIDADE EM UM CRUZAMENTO DE VIAS DE PANAMBI/RS DO PONTO DE VISTA DO USUÁRIO¹

STUDY OF TRAFFICABILITY IN A CROSSING OF PANAMBI / RS ROUTES FROM THE USER'S VIEWPOINT

Mirian Aline Gräff², Letícia Caroline Wichmann³, Nubia Cristina Beuter⁴, Daiana Frank
Bruxel Bohrer⁵

¹ Pesquisa realizada na disciplina de Transportes pertencente ao curso de Engenharia Civil da UNIJUÍ.

² Acadêmica do curso de Engenharia Civil. UNIJUÍ. miriangraff@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Engenharia Civil. UNIJUÍ. leticiacarolinew@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Engenharia Civil. UNIJUÍ. beuter.nubia@gmail.com

⁵ Orientadora. Professora Mestre do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias. UNIJUÍ. daiana.bruxel@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Para Mariuza (2010) ainda se presencia pouca participação efetiva da sociedade nas melhorias do trânsito, apesar do pedido por segurança baseado nos índices de acidentalidade e das mortes. A autora também relata que é impossível atender a todos os interesses ao mesmo tempo e no mesmo espaço, para isso as soluções devem ser negociadas. Segundo Vasconcellos (2001) a necessidade da população de circular é vinculada ao objetivo de realização das atividades sociais, culturais, políticas e econômicas visadas como necessárias pela sociedade.

Mariuza (2010) informa que com o uso do automóvel as cidades priorizaram o individual em detrimento do coletivo e também, pelo crescimento de forma desordenada, ocupação irregular do solo, associada a políticas públicas pouco integradas, acaba influenciado negativamente na mobilidade nas cidades e consequentemente na qualidade de vida dos cidadãos.

O estudo basea-se no fluxo elevado de veículos na rotatória da Av. Presidente Kennedy, Panambi/RS, principalmente nos horários de pico. Nota-se que condutores têm dificuldade de transitar pela rotatória e pedestres não possuem lugar específico de passagem. Portanto, o objetivo desta pesquisa é realizar uma análise de possíveis medidas de controle do trânsito urbano em um ponto crítico no município de Panambi/RS, localizado na região sul da cidade, sendo popularmente conhecido como “Rótula do supermercado Cotripal Arco Íris”.

Palavras-chave: Trânsito; Segurança; Mobilidade;

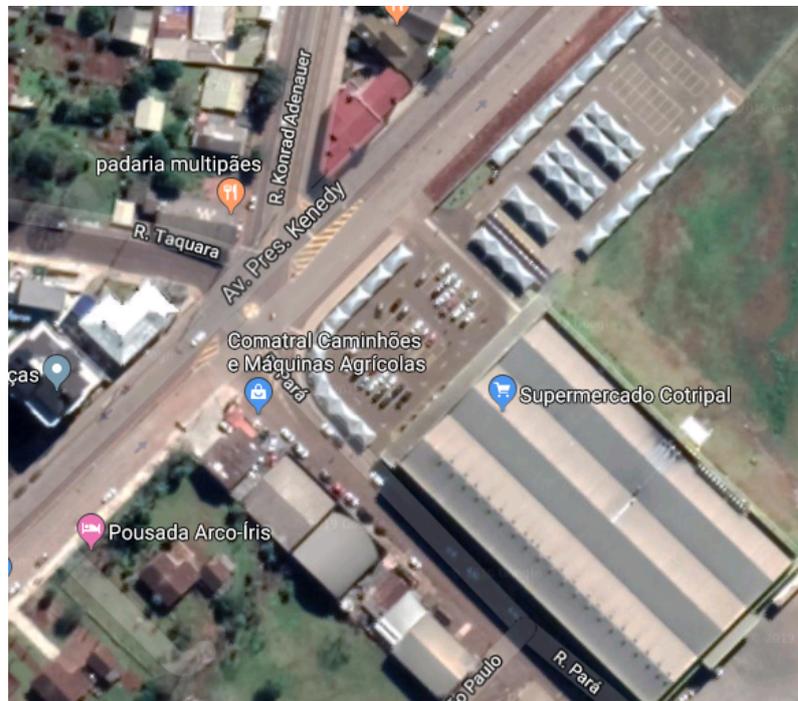
Keywords: *Traffic; Security; Mobility.*

METODOLOGIA

O entroncamento analisado é um importante ponto de gargalo de veículos que se descolam ao centro da cidade, oriundos do distrito industrial, bairros e do principal trevo de acesso ao município. No seu entorno situam-se pontos comerciais de pequeno e grande porte. Ele é composto pelas avenidas Presidente Kennedy e Konrad Adenauer, além das ruas Pará e Taquara, conforme evidenciado na Figura 01.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 9 - Indústria, Inovação e Infra-estrutura

Figura 1: Localização da rótula e seu entorno



Fonte: Google Maps (2019)

Para o desenvolvimento deste estudo foi elaborado um questionário com perguntas a respeito da opinião dos usuários sobre medidas que os mesmos acreditam ser mais adequadas, assim como a frequência de passagem dos mesmos no ponto. Tais questionários foram feitos pessoalmente no dia 14 de novembro de 2019 no horário de pico, após as 17h, e também na forma de questionário online. Como metodologia complementar, fez-se uso de pesquisa bibliográfica na legislação de trânsito vigente e outras bibliografias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Mariuza (2010) em grande parte, nossas vias não possuem condições plenas para uma circulação com segurança e um fator que gera dificuldade na manutenção ou no controle, é o aumento da frota de veículos. Em Panambi/RS a frota corresponde a 31.607, conforme dados do IBGE (2018). Se compararmos a frota que existia em 2006 de 15.395 veículos, nota-se que em um período de doze anos a frota teve um aumento significativo. Segundo dados da mesma fonte, a população estimada do município em 2019 é de 43.667 pessoas, o que resulta em uma proporção que para cada 7 pessoas são 5 veículos.

Panambi tornou-se conhecida como Cidade das Máquinas devido ao potencial de seu grande e diversificado parque industrial, onde boa parte dos moradores, e até de cidades vizinhas, trabalham nas indústrias. Muitas delas ficam no distrito industrial ou em áreas próximas e para se deslocarem a esses locais tem como uma das poucas alternativas de trajeto cruzar pelo entroncamento em estudo.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 9 - Indústria, Inovação e Infra-estrutura

Nota-se também, que nas proximidades da rótula há um considerável número de estabelecimentos comerciais dos mais variados setores e dimensões. Por exemplo, o supermercado é o mais representativo em questão de número de clientes e conseqüentemente, fluxo de veículos. A entrada e saída do estacionamento fica em conjunto na Av. Presidente Kennedy. Encontra-se também no entorno uma escola de educação fundamental e uma escola de ensino profissionalizante (SENAI), que gera um acréscimo ainda maior de veículos e principalmente de pedestres na região, que sentem insegurança para atravessar as vias pois não há uma faixa de pedestres próxima.

No ano de 2018 o cruzamento oblíquo com refúgio central que havia no local até então foi substituído por uma rotatória. A demarcação da rótula é somente pela pintura da via, não havendo um obstáculo físico no local, possibilitando aos motoristas cruzar por cima da mesma. A rua Taquara tornou-se mão única permanecendo com o sentido centro bairro, o que já diminui as opções de circulação dos motoristas. A obra para locação da rótula atual teve início em setembro de 2018. Os gastos para a pavimentação foram de R\$ 65.859,79 incluindo alongamento da pista, passeio público, aterramento e mistura asfáltica com mistura quente. Houve também gastos com sinalização, girando em torno de R\$7.300,00 (PREFEITURA DE PANAMBI, 2018).

Alternativas propostas

A primeira proposta de alternativa seria da colocação de um semáforo no local. Segundo o Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (2014), o uso apropriado do semáforo é capaz de produzir impactos positivos no controle de tráfego, podendo trazer diversas vantagens como, o aumento da segurança viária, melhor fluidez no trânsito, controle do direito de passagem, reduz de certo modo o atraso e da credibilidade por parte dos usuários em relação à sinalização.

Como segunda proposta há a permanência da rótula no local, porém, se optaria pela mudança na entrada do supermercado para a rua Pará, onde a mesma se tornaria mão única no sentido bairro centro.

Resultado do questionário

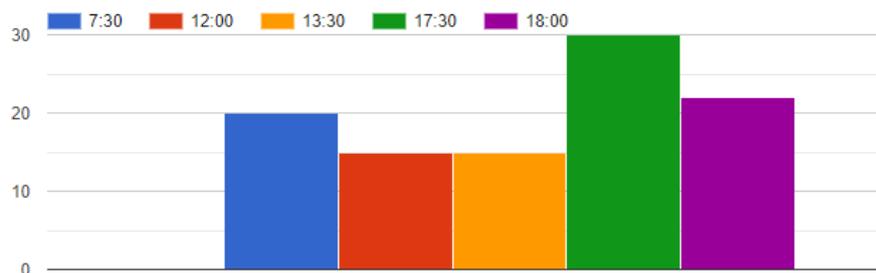
Através do questionário aplicado de forma presencial e com sua continuação de maneira online foi possível obter 56 respostas de pedestres e condutores, e partir das análises sugere-se uma opção que traga melhorias do fluxo de veículos na via. Foram aplicadas quatro questões, desde opções de melhorias para o fluxo de veículos, horários e quantidade de vezes que os condutores e pedestres costumam trafegar pelo local durante o dia e, dispomos também um espaço para comentários e sugestões.

Conforme respostas obtidas, pode-se analisar que 26 dos entrevistados tem o desejo de que no lugar da rótula haja um semáforo. Em segundo lugar, a opinião de manter a rótula da maneira que está atualmente recebeu 20 votos. Nota-se também que a opção de mudar a entrada do supermercado também obteve votos, porém somente 10 pessoas acham essa opção uma melhoria cabível para o local. Já a opção de voltar ao cruzamento oblíquo com recuo central, teve poucas escolhas, 3 votos, acredita-se que seja decorrente de insatisfações que a população já evidenciava antes da existência da rótula.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 9 - Indústria, Inovação e Infra-estrutura

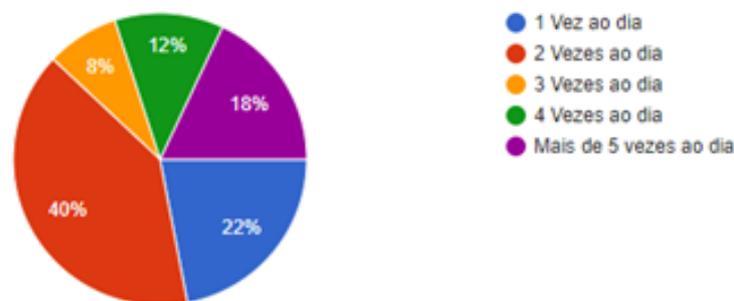
Observa-se no Gráfico 1 o horário que os moradores mais transitam no local pela parte da tarde, onde a maioria está saindo do seu trabalho, se dirigindo ao supermercado ou buscando seu filho na escola. A maioria das pessoas transita duas vezes ao dia pela via onde se encontra a rótula, totalizando então 40% dos entrevistados, ou seja, esse caminho faz parte do dia a dia de muitas famílias (Gráfico 2).

Gráfico 1: Horários que condutores e pedestres passam pela local



Fonte: Autoria própria (2019)

Gráfico 2: Quantidade de vezes que condutores e pedestres passam pela local



Fonte: Autoria própria (2019)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conforme o estudo realizado com o auxílio de um questionário, considera-se que para minimizar o fluxo de veículos no ponto, um semáforo seria uma das melhores opções ou ainda alterar a entrada do supermercado para a rua Pará, onde a via precisaria se tornar mão única. Os pedestres também necessitam receber uma atenção especial, com a colocação de faixa de pedestres nas proximidades.

Esse questionário foi desenvolvido com o intuito de ouvir a população, pois os mesmos pagam seus impostos e são usuários do local diariamente, portanto dar voz e vez a população é necessário, para se ter uma solução eficaz que atenda as necessidades da comunidade.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 9 - Indústria, Inovação e Infra-estrutura

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa frota de veículos. 2018.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/panambi/pesquisa>. Acesso em: 14 nov. 2019.

MARIUZA, Clair Ana; GARCIA, Lucio Fernando. **Trânsito e mobilidade humana: psicologia, educação e cidadania.** Porto Alegre: Conselho Regional de Psicologia, 2010. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/5928> Acesso em: 25 de mai. 2020.

MANUAL BRASILEIRO DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO. **Sinalização Semafórica.** 2014.

PREFEITURA DE PANAMBI. **Construção de nova rotatória está em andamento.** 2018. Disponível em: <https://www.panambi.rs.gov.br/site/ver.php?codigo=12788#prettyPhoto>. Acesso em: 15 nov. 2019.

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara. **Transporte urbano, espaço e equidade: análise das políticas públicas.** 3 ed. São Paulo: Annablume, 2001.

Parecer CEUA: 98163218.7.0000.5350